

**LULA: “A energia nuclear é uma energia limpa, não polui, portanto não vai causar efeito estufa no planeta Terra. A tecnologia do Brasil é perfeita. Posso dizer para vocês”.**



O presidente da República, que há dois anos decidiu retomar o Programa Nuclear, investindo no aumento da produção de urânio e na construção de novas usinas, garante que para o Brasil crescer precisa da energia que vem do urânio. Aqui em Caetité, a INB produziu nos 5 primeiros meses deste ano, mais 191 mil quilos de *yellowcake*; foi o período mais produtivo desde a inauguração da URA. É urânio daqui que está garantindo mais energia e desenvolvimento para nosso país e nosso município.

## PESQUISA CIENTÍFICA COMPROVA: MINERAÇÃO DE URÂNIO NÃO AUMENTOU CASOS DE CÂNCER

A Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde pesquisou as causas de mortes por câncer que aconteceram no Estado da Bahia, e comparou com o que aconteceu em nossa região entre os anos de 1995 (antes do início das atividades da URA Caetité) e 2005. O resultado a que se chegou é que não há diferença entre o número de casos registrados aqui em comparação com os casos registrados em toda a Bahia.

Por exemplo, em 1995 na Bahia, o número de casos correspondeu a 7,40% de toda a população do Estado, enquanto na região de Caetité e Lagoa Real foi de 6,5%. Em 2000, na Bahia o número chegou a 7,95% e em nossa região a 6,88%. Em 2005, na Bahia, o número re-

### Evolução do número de mortes por câncer

Ano	1995	2000	2005
<b>CAETITÉ</b>	6,50%	6,88%	6,60%
<b>BAHIA</b>	7,40%	7,95%	9,45%

gistrado foi de 9,45% da população, enquanto aqui o número de casos confirmados foi de 6,60% da população.

Estes são alguns dos primeiros resultados da pesquisa que está sendo feita por recomendação do IBAMA, para que tanto os moradores, as autoridades locais e a INB quanto os órgãos nacionais e internacionais que fiscalizam a URA tenham informação segura, com base científica, sobre o que acontece com a saúde do povo de nossa região. Todos os resultados desse estudo

serão apresentados aqui em Caetité muito em breve.

A pesquisa, que se chama “Estudo Epidemiológico de Morbi-mortalidade Relativo à Eventual Ocorrência de Patologias Relacionadas a Danos Genéticos e Neoplasias Malignas na Área de Influência da Unidade de Concentrado de Urânio (URA) das Indústrias Nucleares do Brasil (INB) – Caetité no Estado da Bahia” vai continuar buscando e analisando durante mais quatro anos, as causas das doenças e as condições de saúde do povo daqui. A Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC) faz parte da FIOCRUZ, um dos mais importantes centros de estudos e produção de medicamentos do Brasil.

# A informação que precisa

Como o urânio se transforma em energia foi o tema tratado pelo presidente da INB, Alfredo Tranjan, que abriu o Ciclo de Palestras sobre Urânio, Mineração e Energia. Ele explicou cada passo do processo, desde a retirada do minério do solo até como as pastilhas de urânio, colocadas em tubos, formam o combustível que gera energia nas usinas nucleares. No final do encontro, Alfredo Tranjan afirmou: “A INB sempre estará aberta para esclarecer e tirar dúvidas da população sobre o que faz e como faz. Nosso trabalho aqui é não somen-



Presidente Tranjan inaugurando o Ciclo de Palestras INB na Casa Anísio Teixeira, em Caetité, em maio



te produzir urânio, mas também trazer cada vez mais informações para que o povo compreenda o que fazemos. Porque é o conhecimento que forma cidadãos conscientes,

independentes, com capacidade para entender o mundo - sem medo e sem se deixar enganar”.

O Ciclo de Palestras traz um especialista por mês a Caetité. Em junho,

o convidado foi o geólogo e diretor técnico da Geoservice, que realizou o estudo da composição do solo e das águas subterrâneas na área onde está situada a reserva de urânio.

## O papel que vale

A Associação de Voluntários e Catadores de Materiais Recicláveis da Paróquia de Santo Antonio de Guanambi – RECIVIDA – recebeu no ano passado, quase 45 mil quilos de resíduos sólidos, quer dizer, de material já utilizado na Unidade de Mineração e Beneficiamento de Urânio. São papéis, papelões, plásticos, vidros e pneus que a RECIVIDA recicla e vende, gerando dinheiro para seus associados. Em 2008 o valor do material foi calculado em mais de R\$ 14 mil, e a doação é feita de acordo com a lei. Na INB Caetité nenhum lixo é jogado na natureza, tudo é reciclado, até o óleo usado na cozinha da fábrica.



Lixo que gera renda

## O sol que nos ilumina

A radioatividade faz parte da vida do universo. É radioatividade natural, que vem, sobretudo, do sol e do espaço - chamada de irradiação cósmica - e de outros elementos que existem na crosta da Terra, como o urânio e o tório - chamada de irradiação telúrica. Também o ar e os alimentos contêm este tipo de atividade, assim como o corpo humano, no qual se encontra um material radioativo chamado potássio 40. Calcula-se que 70% da radioatividade à qual o homem está exposto é natural; o homem convive com ela há cerca de dois milhões de anos, quer dizer, desde que ele surgiu na Terra.

## ENTREVISTA

# “A população pode ficar tranquila: a mina de Caetité é uma das mais seguras do mundo”

Quem afirma que os moradores de nossa região podem ficar muito sossegados é o coronel Saul Zardo Filho, que coordena o Sistema de Proteção ao Programa Nuclear, o SIPRON, uma organização formada por representantes de 20 ministérios, inclusive das Forças Armadas. O SIPRON trabalha para garantir a segurança das pessoas, dos trabalhadores e do meio ambiente, em todas as localidades onde se desenvolvem as atividades ligadas à produção de energia a partir do urânio. Ele explica como funciona:

Todo o governo é envolvido no SIPRON, e isto está escrito na Constituição Brasileira. Existe um

planejamento rigoroso da questão de segurança, fazemos exercícios, treinamos condutas e capacitamos os profissionais de segurança da melhor forma possível. Então, todos podem ficar seguros e confiantes porque tem muita gente tratando da segurança com muita competência. É responsabilidade do Governo Federal atender a qualquer problema que exista de contaminação ou acidente nessa área, nenhum órgão do governo fica de fora desse assunto. Existe a consciência de que o assunto é estratégico e envolve a Federação como um todo. O grau de segurança é muito elevado.



Cel. Zardo – veterano no SIPRON

## "Caetité é privilegiada porque a INB gera riqueza para a comunidade e para o Brasil."

### **A mineração em Caetité é feita com segurança?**

A mina de Caetité é uma das mais seguras que existem do mundo, quanto a isso a população de Caetité pode ficar tranquila. Como ela é muito produtiva, tratamos essa mineração com todo o cuidado possível, acompanhamos bem de perto o que se passa na URA e estamos atentos a toda a questão da segurança dos trabalhadores, dos moradores e do meio ambiente. Daqui sai o urânio para Angra 1 e 2, e em

breve também para Angra 3; portanto, existe uma exigência muito forte na questão da segurança.

### **E quando se faz o transporte de urânio?**

O transporte é extremamente seguro. O urânio é colocado em tambores bem vedados e esses tambores são arrumados dentro de contêineres fixados para que não se choquem uns com os outros nem tombem. Os contêineres fechados são levados em caminhões que

viajam em comboios acompanhados por pessoal especializado em segurança da própria mina, e sob a responsabilidade da Polícia Rodoviária Federal e de dos bombeiros da Defesa Civil. Nós do SIPRON acompanhamos todo o trajeto.

### **E se houver algum acidente?**

Se por acaso algum imprevisto acontecer, o SIPRON acionará imediatamente a companhia de limpeza química e radiológica do Exército Brasileiro, que tem pessoal especializado e equipamentos que podem ser levados em aviões. E todo este Sistema é permanentemente exercitado todo o tempo. Qualquer emergência é tratada com o máximo cuidado.



**“Acho muito bom morar aqui, numa região que tem tantas riquezas minerais. Por isso é que escolhi estudar mineração, porque quero ter conhecimentos, chance de emprego, e, quem sabe até fazer uma faculdade. Quero ser um representante da minha terra, trabalhando aqui, um lugar cheio de riquezas”.**

ROMÁRIO ALVES,

19 anos, estudante do curso técnico de mineração de Caetité.

**“A INB apoia a Casa das Senhoras de Caridade de Caetité.**

**Vamos todos colaborar ?”**

## Acontece agora em Caetité

O geólogo Ricardo Francesconi, demonstrou ao público que participou do Ciclo de Palestras sobre Urânio, Mineração e Energia, que se realiza mensalmente em Caetité, que o solo e a formação dos poços impedem que aconteça qualquer contaminação das águas subterrâneas provocada pela atividade de mineração desenvolvida pelas Indústrias Nucleares do Brasil.

“Se por acaso a chuva ou o vento levasse poeira de urânio ao meio ambiente, esse material levaria 11 anos e 7 meses até chegar ao poço que fica a 200 metros da mina, e até a presente data não se constatou nenhuma contaminação nessas águas. Portanto, é absolutamente impossível que tenha havido contaminação de um poço que fica na comunidade de Juazeiro, a mais de sete quilômetros da mineradora”, disse Francesconi.

O geólogo, que é diretor técnico da Geoservice Engenharia, empresa que realizou o estudo sobre as águas subterrâneas na região, informou que os poços existentes nessa área são formados em fissuras do granito, que é o tipo de rocha encontrado ali, e que esses poços são confinados, quer dizer, as águas que eles acumulam não passam de um poço para outro.

## Daqui a pouco, a Casa INB

Começaram os trabalhos de restauração do sobrado localizado na Praça da Catedral, onde vai funcionar o Centro de Ciência, Tecnologia e Cultura da INB. É aí que serão instaladas expo-



História que se refaz com tecnologia

sições do acervo permanente e também temporárias, jogos educativos, sala de projeções de filmes e mostras culturais, para que todos tenham acesso a conhecimentos e informações sobre as ciências e as tecnologias do mundo atual e o meio ambiente.



**“Tive a oportunidade de conhecer uma das mais importantes províncias uraníferas do Brasil. Causou-se expressiva atenção a importância da reserva, o empreendimento mineiro-industrial e enalteço o valioso trabalho da INB Caetité, referente ao aspecto ambiental, no qual se destaca o Horto Florestal e a reciclagem dos efluentes líquidos. Aproveito o ensejo para ratificarmos nossa determinação e empenho para o início dos trabalhos da Mina de Itataia, que com certeza alavancará o desenvolvimento econômico e social do município de Santa Quitéria, do Estado do Ceará e do Brasil”.**

FRANCISCO DAS CHAGAS MESQUITA, prefeito de Santa Quitéria, onde será implantada a segunda mineração de urânio do país; em visita à INB no sudoeste da Bahia, em 25 de maio passado.

### EXPEDIENTE

Editores - Helena Beltrão, Mário Moura, Karla Fonseca, Fernanda Leal • Produção Executiva - Gabriela Marchesin

Projeto gráfico - Maraca Design • Fotos - Acervo INB, Agência Brasil, Marcelo Correa